

**FAFICH**

Faculdade de Filosofia  
e Ciências Humanas

**UF *m* G**

UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE MINAS GERAIS

# **Plano de adequação do uso do espaço da Fafich para implementação da Etapa 2 do plano de retorno da UFMG**

**Belo Horizonte — Agosto de 2021**

## **Constituição do Comitê Local de enfrentamento ao coronavírus da FAFICH-UFMG**

**Presidente: Profa. Thais Porlan de Oliveira**, vice-diretora da Fafich

**Prof. Elton Antunes**, chefe do Departamento de Comunicação Social

**Prof. Luiz Duarte Haele Arnaut**, coordenador do Curso de História

**Gleyce Kelle Pitangui Viana**, gerente administrativa da Fafich

**Cirene de Souza Vespasiano**, secretária do Departamento de Sociologia

**Gabriella Raynne Alves Cipriano**, presidente do Diretório Acadêmico da Fafich

**Victor Sidartha Mandelli Noujeimi**, discente

## Apresentação e objetivos

O Comitê Local de Enfrentamento ao Coronavírus da Fafich foi instalado a partir da Portaria 11, de 13 de julho de 2020, tendo completado oficialmente um ano de funcionamento no último dia 13/07/2021. O Comitê assessoria a Diretoria da Fafich no diagnóstico permanente da operação da Unidade durante a emergência sanitária deflagrada pela pandemia da COVID-19. Além disso, monitora a implementação local das normas de governança para enfrentamento dela, com base nas orientações gerais da Administração Central da UFMG, do seu Comitê Central de Enfrentamento e da Comissão de acompanhamento designada pelo Conselho Universitário. O relato da atuação do Comitê Local tem integrado as reuniões da Congregação da Fafich ao longo de todo o período.

Em 21 de setembro de 2020 o Comitê de Enfrentamento do Novo Coronavírus da UFMG, com a concordância da Comissão de Acompanhamento do Conselho Universitário, apresentou à comunidade o “Plano para o retorno presencial de atividades não adaptáveis ao modo remoto”, atualizado em 15 de junho de 2021. O plano de retorno da UFMG e todas as discussões apresentadas e debatidas no Conselho de Diretores e no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) propulsionam, no momento, o planejamento de ações diversas para os Comitês Locais, em cada Unidade.

Sendo assim, o presente documento tem por objetivo apresentar diretrizes para a adequação do uso do espaço da Fafich para a implementação

da Etapa 2 na nossa unidade. Consideramos essencial que toda a nossa comunidade se aproprie destas diretrizes para o planejamento de atividades presenciais ou híbridas pelos Colegiados de Graduação, Pós-graduação, Departamentos e demais setores administrativos e acadêmicos. A Etapa 2 é uma etapa de transição importante no retorno gradual de atividades presenciais em toda UFMG, e demanda planejamento específico de acordo com as necessidades, prioridades e possibilidades de cada Unidade. Assim, este documento foi elaborado considerando a infraestrutura do prédio da Fafich e critérios quantitativos relativos ao teto de ocupação dos espaços, para garantir o distanciamento social e o monitoramento das pessoas que circularão na Fafich.

A análise sobre a adequação do uso do espaço e as demais orientações aqui apresentadas seguem as orientações do Protocolo de Biossegurança e pelo Plano de retorno presencial de atividades não adaptáveis ao modo remoto da UFMG, disponível em: <https://ufmg.br/coronavirus/informes-do-comite>. A seguir estão resumidas algumas das principais atualizações do “Plano para o retorno presencial de atividades não adaptáveis ao modo remoto” de 15 de junho de 2021, em especial sobre as etapas de retorno (0 a 3) e o MonitoraCovid.

## Critérios para mudança de etapas na UFMG

A versão mais recente do Plano da UFMG inclui três parâmetros que precisam ser considerados para a transição entre as etapas de retorno:

- A situação do estado de Minas Gerais (cor da onda do programa Minas Consciente);
- O indicador epidemiológico da taxa de incidência de Covid-19 em BH;
- O indicador de tendência de taxa de incidência, que possibilita estimar o crescimento do número de casos da doença.

Esses dois últimos índices podem ser acompanhados no website da prefeitura, em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/saude/coronavirus>. Quanto aos critérios para o avanço e o retrocesso nas etapas de retorno (0 a 3), para sair da etapa 0 para a 1 é necessário que ao menos um indicador da etapa 1 esteja estável há duas semanas. Para avançar da etapa 1 para a 2, será preciso que ao menos três indicadores desse novo estágio estejam prevalentes há pelo menos quatro semanas. Por fim, a passagem da etapa 2 para a 3 tem como critério que os quatro indicadores da etapa 3 estejam estáveis há pelo menos quatro semanas, sinalizando, portanto, baixo risco de transmissão (os detalhes estão apresentados no Quadro 1, retirado do Plano de retorno da UFMG).

## Quadro 1 - Etapas de retorno de atividades presenciais da UFMG

QUADRO 1 - ETAPAS DE RETORNO DE ATIVIDADES PRESENCIAIS DA UFMG				
INDICADORES:	0	1	2	3
1. Situação em Minas Gerais ("onda").	Roxa ou Vermelha	Amarela	Amarela	Verde
2. Situação na cidade. *	Roxa ou Vermelha	Amarela	Amarela	Verde
3. Taxa de Incidência na cidade. **	≥200	100-199	20-99	<20
4. Tendência da incidência na cidade. ***	> 10%	0% a ≤ 10%	-5% a <0%	<-5%
<b>CRITÉRIOS PARA AVANÇAR OU RETROCEDER NAS ETAPAS:</b>	<b>Retroceder a Etapa 0</b>	<b>Avançar para Etapa 1</b>	<b>Avançar para Etapa 2</b>	<b>Avançar para Etapa 3</b>
	Todos os 4 indicadores presentes	Pelo menos 1 dos 4 indicadores presentes por 2 semanas	Pelo menos 3 dos 4 indicadores presentes por 4 semanas	Todos os 4 indicadores presentes por 4 semanas
<b>CONDICIONANTES (OU PRÉ-REQUISITOS)</b>		Adesão às Medidas de Mitigação. Monitoramento sem registro de surtos. ****	Adesão às Medidas de Mitigação. Monitoramento sem registro de surtos.	Adesão às Medidas de Mitigação. Monitoramento sem registro de surtos. Comunidade imunizada
<b>ATIVIDADES:</b>	Atividades presenciais suspensas, exceto as definidas pela Reitoria e Diretorias das Unidades como essenciais.	Retorno presencial de atividades não adaptáveis ao modo remoto.	Ampliação de atividades presenciais.	Atividades presenciais plenas.
<b>TETO DE OCUPAÇÃO DOS ESPAÇOS:</b>	-	20%	40%	100%

\* Belo Horizonte: nível de alerta do Boletim Epidemiológico da PBH (<https://prefeitura.pbh.gov.br/saude/coronavirus>) e cor da onda do Minas Consciente.

Montes Claros, Tiradentes, Diamantina: cor da onda do Minas Consciente.

\*\* Total de novos casos por 100.000 habitantes nos últimos 14 dias.

\*\*\*Alteração percentual em novos casos por 100.000 habitantes durante os últimos 7 dias em comparação com os 7 dias anteriores – publicado às sextas-feiras em: <https://www.mg.gov.br/minasconsciente/transparencia>

\*\*\*\*Protocolo de Funcionamento para o Ensino Superior e Profissional da PBH – surtos significam 3 casos relacionados entre si.

# MonitoraCovid

O plano de retorno traz também orientações para a comunidade da UFMG sobre o MonitoraCovid, website que possibilita a autoverificação de sintomas antes de ir à UFMG, e também a notificação de casos suspeitos e confirmados na comunidade acadêmica. O MonitoraCovid é um importante instrumento de alimentação de informação sobre a comunidade universitária e de monitoramento para o Comitê local e para a UFMG, e pode ser acessado em: <https://monitoracovid.ufmg.br/> . O aplicativo contribui para o levantamento de informações que orientam medidas para controle de eventuais surtos nas unidades acadêmicas e em toda a Universidade.

O acesso do Monitoracovid é fortemente recomendado em três situações:

- Antes que as pessoas se dirijam a atividades presenciais na Universidade ou a campos de estágio;
- Em caso de suspeita da doença, para possibilitar o acesso ao Telecovid19;
- Em caso de confirmação da doença, para notificação e acompanhamento pelo próprio Telecovid19.

# Orientações fundamentais do Protocolo de biossegurança da Fafich

- Na etapa 1 a entrada no prédio é restrita a pessoas autorizadas pela Diretoria. Deve-se preencher o formulário de acesso ao prédio disponível em: <https://www.fafich.ufmg.br/administrativo/gerencia/gerenciaadm/acesso-predio-fafich-ufmg/>
- Na etapa 2 será divulgado novo protocolo para controle de acesso ao prédio para atender atividades previamente agendadas e para demandas na rotina da portaria. Em todos os casos será obrigatória a identificação na entrada da Fafich.
- Todas as entregas deverão ser recebidas sempre que possível na portaria, pelo interessado. A entrada de entregadores será permitida apenas para materiais pesados/equipamentos.
- É obrigatório o uso de máscara cobrindo o nariz e a boca, bem ajustada ao rosto, inclusive lateralmente. Troque de máscara aproximadamente a cada duas horas, guardando a usada/suja em um saquinho ou guardanapo, ou descartando no lixo.
- Ao entrar e sair do prédio e das salas, higienize suas mãos com álcool em gel.
- Sempre que manipular a máscara desinfete suas mãos antes e depois.
- Evite qualquer tipo de aglomeração e mantenha distância de 2 metros das outras pessoas.



- Todos os banheiros estão com uso limitado a UMA pessoa de cada vez, a fim de manter o distanciamento mínimo de 2 metros entre uma pessoa e outra.
- Mantenha seu ambiente de trabalho ou estudo sempre o mais ventilado possível, com portas e janelas abertas. Sistemas de climatização não devem ser utilizados, dando-se preferência à ventilação natural.
- É sua responsabilidade limpar e desinfetar superfícies do seu ambiente de trabalho.
- Dê preferência às escadas, evite usar o elevador. Caso necessário, apenas UMA pessoa de cada vez deve utilizar os elevadores.

## Quadro 2 – Questionário de verificação de sintomas – perguntas para verificação e orientação da comunidade quanto à possibilidade de frequentar ou não os espaços da UFMG

1. No momento, apresenta febre ou sintomas de covid-19* ou de outra doença infecciosa?
2. Apresentou a doença ou sintomas sugestivos de covid-19 há menos de 10 dias?
3. Apresenta condição de vulnerabilidade: > 60 anos, portador de doença crônica, incluindo cardiopatias, doenças respiratórias, imunodeficiências primárias ou adquiridas e doenças autoimunes, hipertensão, diabetes e gravidez?
4. Alguém de seu domicílio ou contato próximo teve diagnóstico confirmado de covid-19 há menos de 14 dias?
<b>Em caso de resposta afirmativa, a pessoa deve permanecer em casa e comunicar à unidade.</b>
<b>*SINTOMAS de covid-19:</b> febre (temperatura axilar > 37,5° C), mal-estar, tosse, dor de garganta, diminuição ou perda do olfato ou paladar, calafrios, dor de cabeça, falta de ar ou problema para respirar, fraqueza ou cansaço, dor no corpo, obstrução nasal ou coriza, diarreia, náuseas, vômitos, aperto no peito.

- Lave as mãos frequentemente com água e sabão, ou faça assepsia com álcool em gel 70%.
- Traga sua própria garrafa de água. Para reabastecê-la use apenas os bebedouros com acionamento automático da torneira.
- Não compartilhe itens pessoais, como canetas, canecas ou alimentos.
- Evite apertos de mãos, abraços e beijos.
- Caso apresente algum sintoma de risco, não venha à Fafich e procure atendimento médico. Siga as orientações especificadas abaixo (Quadro 2, retirado do Plano de retorno da UFMG).

## Adequação de uso do espaço da Fafich na Etapa 2

A etapa 2 do plano de retorno da UFMG admite ocupação de até 40% da capacidade do espaço por dia; a vigência de uma etapa, entretanto, não implica que as atividades sejam retomadas até atingir esse teto de ocupação das atividades presenciais na Unidade. Isso ocorre porque o teto de ocupação foi determinado no plano para todas as unidades, porém a capacidade de ocupação real em cada unidade depende da análise pormenorizada dos Comitês locais e Diretorias. **O teto definido no plano de retorno, para cada etapa, é condicionado primordialmente pela infraestrutura, o que inclui a análise das condições de distanciamento necessárias (2m entre pessoas) e de garantia de ventilação natural.** Além disso, os Comitês locais devem considerar outras variáveis relacionadas às especificidades da Unidade, além do uso do espaço anterior à pandemia, para identificar a real capacidade de uso no contexto da pandemia. O objetivo é manter reduzida a circulação de pessoas na Unidade, porém possibilitando o retorno gradual de algumas atividades nas etapas 2 e 3. O cálculo da capacidade de ocupação da Fafich e a definição dos espaços autorizados ou não para uso, na etapa 2, considerou todas essas variáveis no estudo das condições de infraestrutura do nosso prédio, incluindo nossas condições de suporte (número e condições dos banheiros, elevadores, entre outros).

A comunidade interna da Fafich inclui servidores e estudantes, somando cerca de 5.800 pessoas. Os servidores são por volta de 330 pessoas, incluindo 100 técnicos administrativos, 15 terceirizados e 215 docentes,

com margem para alguns em situação de afastamento e licenças. Nossos estudantes, somando graduação e pós-graduação, são aproximadamente 5.400 pessoas. Para termos uma base de cálculo sobre a circulação de pessoas no prédio ocupando as salas de aula, no Quadro 3 estão os dados referentes à quantidade de vagas distribuídas por salas no primeiro semestre de 2020, antes da pandemia. Sabemos que o número de vagas pode não refletir a real ocupação das disciplinas após o início das aulas, mas esse é um número importante que nos dá algum parâmetro sobre a alta circulação de estudantes no prédio.

### **Quadro 3 – distribuição de vagas por salas de aula na Fafich, por turno, em 2020/01.**

#### **FAFICH**

<b>Dia da semana</b>	<b>Manhã</b>	<b>Tarde</b>	<b>Noite</b>	<b>Total</b>
Segunda	1 290	559	1 602	3 451
Terça	1 213	650	1 656	3 519
Quarta	1 583	924	1 635	4 142
Quinta	1 243	755	1 645	3 643
Sexta	1 108	435	560	2 103
Média	1 287	665	1 420	3 372

#### **CAD2**

<b>Dia da semana</b>	<b>Manhã</b>	<b>Tarde</b>	<b>Noite</b>	<b>Total</b>
Segunda	973	280	1 056	2 309
Terça	1 218	660	1 071	2 949
Quarta	1 178	794	945	2 917
Quinta	960	484	1 021	2 465
Sexta	1 262	485	1 035	2 782
Média	1 118	541	1 026	2 684

A nossa análise do espaço da Fafich considera que nossa infraestrutura é composta por:

1. Salas de aula (de uso comum e salas de uso específico de departamentos ou PPGs);
2. Auditórios (Prof. Baesse, Prof. Bicalho, Profa. Sonia Viegas, auditório Carangola e sala da Congregação);
3. Espaços abertos possíveis de serem utilizados (além da Arena, estão descritos abaixo outros quatro espaços);
4. Laboratórios de pesquisa e de ensino;
5. Salas dos setores administrativos.

**Apresentamos a seguir a análise da adequação de capacidade dos espaços referentes aos itens 1, 2 e 3 (salas de aula, auditórios e espaços abertos).** Quanto ao item 4, referente aos laboratórios de pesquisa e ensino, apresentamos no Apêndice A somente uma tabela elaborada a partir das informações fornecidas pelos Departamentos à Diretoria, em 2020. **A análise da possibilidade de uso dos laboratórios está condicionada ao fornecimento de informações adicionais pelos responsáveis,** que deverão, em caso de necessidade de uso, pleitear o acesso junto à Diretoria, informando as dimensões do espaço, ventilação e capacidade de manutenção de distanciamento de 2m entre usuários, considerando o mobiliário presente. O item 5, as salas dos setores administrativos, serão analisadas pela Diretoria em comum acordo com as Chefias dos respectivos setores e com o Comitê local, para realização do trabalho presencial na etapa 2, seguindo escalonamento apresentado pela Diretoria à Congregação da Fafich.

# 1. Salas de aula da Fafich

Temos um total de 32 salas de aula para uso comum, e a maioria delas (18) tem capacidade máxima para oito pessoas, com distanciamento. Somente três salas de aula de uso comum, duas dos departamentos e mais uma dos PPGs (são, portanto, seis salas na Fafich) possuem capacidade máxima para 16 pessoas, o máximo que nossas salas comportam com segurança de distanciamento entre pessoas.

## Quadro 4 – Salas de aula disponíveis para uso – quantidade de salas x capacidade (quantidade de carteiras para uso)

Cálculo da quantidade para uso (considerando distanciamento 2m): site da Unicamp  
<https://www.fe.unicamp.br/salas/>

QUANT. DE SALAS	QUANT. DE CARTEIRAS (distanciamento 2m)	NÚMERO DAS SALAS
2	4	SALA 3034 e 3038
18	8	SALAS 2082, 3003, 3004, 3006, 3008, 3010, 3012, 3014, 3016, 3018, 3020, 3022, 3036, 3040, 3042, 3044, 3048 E 3112
9	12	SALAS 2055, 2074, 2084, 3002, 3030, 3032, 3050, 3054 E 3068
3	16	SALAS 2045, 2076 e 3049

### SALAS DE AULA DOS DEPARTAMENTOS - 04 SALAS

QUANT. DE SALAS	QUANTIDADE DE CARTEIRAS Distanciamento 2m	NÚMERO DAS SALAS
1	8	SALA 3046 (DEP. SOCIOLOGIA)
1	12	SALA 3052 (DEP. HISTÓRIA)
2	16	SALA 2094 (DEP. CIÊNCIA POLÍTICA) SALA 3056 (DEP. ANTROPOLOGIA)

### SALAS DE AULA DA PÓS GRADUAÇÃO - 10 SALAS

QUANT. DE SALAS	QUANTIDADE DE CARTEIRAS Distanciamento 2m	NÚMERO DAS SALAS
8	4	SALA 3001 (PPG ANTROPOLOGIA) / SALA 3015 (PPG SOCIOLOGIA) SALA 3017 E 3019 (PPG FILOSOFIA) / SALA 3023 (PPG HISTÓRIA) SALA 3021 E 3027 (PPG PSICOLOGIA) SALA 3025 (PPG CIÊNCIA POLÍTICA)
1	8	SALA 3005 (PPG COMUNICAÇÃO SOCIAL)
1	16	SALA 2060 (PPG PSICOLOGIA E PPG PSICOLOGIA COG E COM)

## 2. Auditórios e espaços abertos da Fafich

Nos nossos auditórios o maior problema identificado é a falta de ventilação natural, que é uma variável crítica segundo o Protocolo de biossegurança e do Plano de retorno da UFMG. Assim, na etapa 2 os auditórios Baesse, Bicalho e Sônia Viegas permanecerão fechados para uso por falta de ventilação natural. Além disso, como nossos auditórios possuem cadeiras fixas, a manutenção do critério de distanciamento depende do distanciamento entre as cadeiras. Isso possibilitaria apenas um número muito pequeno de usuários, ainda que houvesse capacidade de ventilação. Os auditórios liberados (Carangola e a sala da Congregação) possuem capacidade máxima para 20 e 10 usuários, respectivamente.

### Quadro 5 – Auditórios disponíveis para uso

Auditório	Medida: Comprimento x largura (lousa) em metros	Medida total em metros quadrados	Capacidade (pessoas, espaçamento de 2m)
Carangola - 1º andar	16,0 x 9,80	157	20
Bicalho - 1º andar	9,77 x 10,7	105	Interditado na etapa 2
Baesse - 4º andar	9,79 x 9x80	96	Interditado na etapa 2
Sônia Viegas - 1º andar	19,6 x 9,46	185	Interditado na etapa 2
Sala da Congregação	10,7 x 6,59	71	10

Os espaços abertos analisados pelo Comitê local incluem a Arena, mais três espaços no primeiro andar (um em frente à escadaria, um próximo dela e um em frente ao auditório azul, da ECI) e um espaço no segundo andar, localizado entre a cantina e o elevador. Estes espaços abertos são interessantes justamente por garantirem a ventilação totalmente aberta e natural. Poderá ser providenciada a colocação de carteiras provisoriamente para uso desses espaços durante as etapas 2 e 3. A Arena certamente é nosso principal espaço aberto, tendo capacidade de ocupação de até 45 pessoas com garantia de distanciamento de 2m entre elas.

#### Quadro 6 – Espaços abertos disponíveis para uso

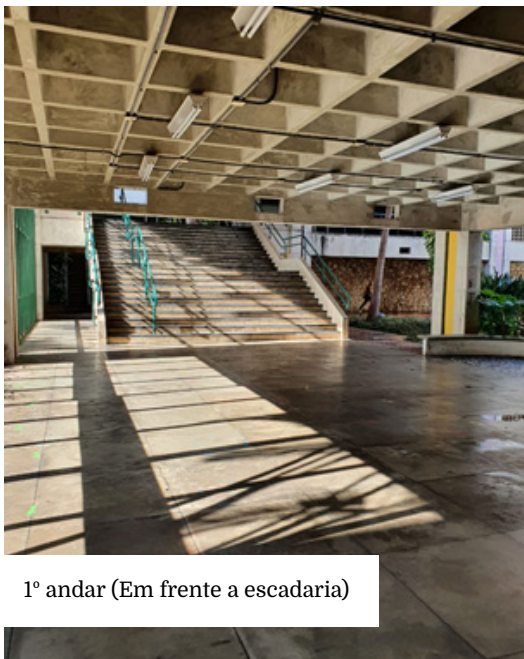
Espaço	Medidas: Comprimento x largura (lousa) em metros	Medida total em metros quadrados	Capacidade (pessoas, espaçamento de 2m)
Arena	21,0 x 9,0	189	45
1º andar (próximo à escadaria)	18,0 x 3,60	65	16
1º andar (próximo a escadaria)	9,0 x 5,4	49	9
Hall 1º andar (próximo à ECI)	12,0 x 5,0	60	15
Hall 2º andar (entre a cantina e o elevador)	6,0 x 4,0	24	4



## 2.1 Fotos dos espaços abertos da Fafich



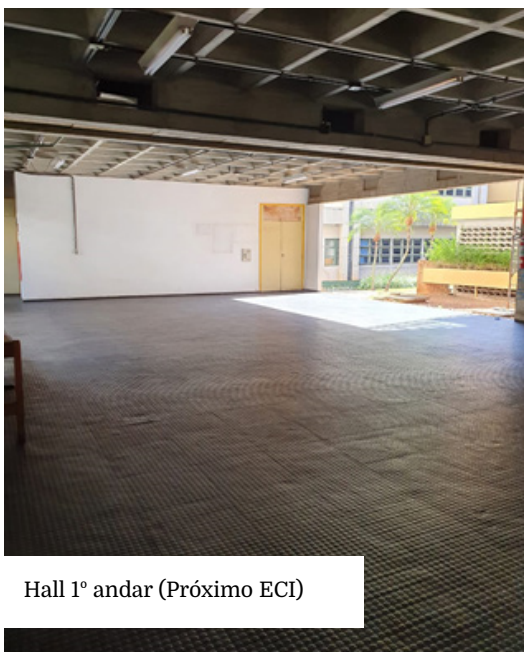
Arena



1º andar (Em frente a escadaria)

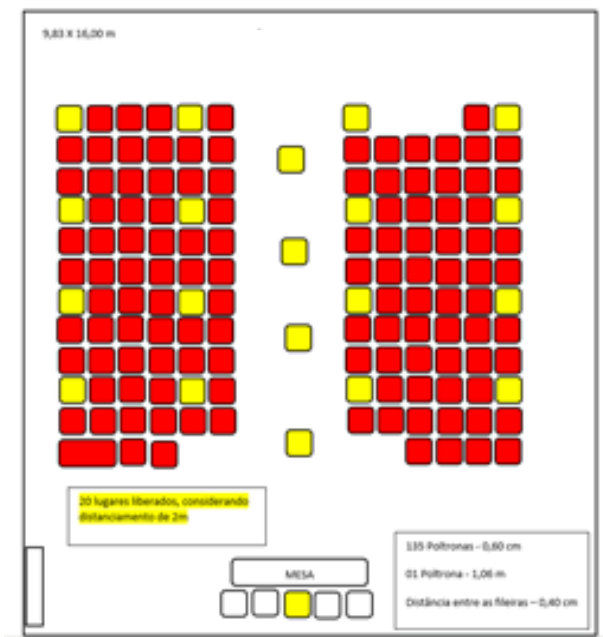


1º andar (próximo a escadaria)



Hall 1º andar (Próximo ECI)

## 2.2 Mapa de uso do auditório Carangola e da Sala da Congregação



Auditório carangola

1º andar

Sala da congregação

1º andar



## Capacidade de ocupação e número de pessoas autorizado – Etapa 2

O Quadro 7 apresenta o resultado da análise do Comitê local da Fafich sobre o número máximo de pessoas autorizado a frequentar o prédio na etapa 2. Após aprovação pela Diretoria e Congregação da Fafich, todos serão informados sobre os detalhes do protocolo para entrar no prédio, a reserva e o escalonamento para uso dos espaços nessa etapa.

**Quadro 7**

	Número	Considerações específicas da análise
Comunidade (total aproximado)	5.800	Completamente irreal dadas as condições de infraestrutura das salas e de apoio para garantia de condições mínimas sanitárias e de biossegurança.
Teto aprox. de 40%	2.300	
Servidores (docentes, técnicos e terceirizados)	330	Considerando que durante a etapa 2 a maioria das atividades acadêmicas curriculares continuarão ocorrendo no modelo do ensino remoto emergencial (ERE), estima-se que a circulação no prédio vai ser realizada em grande parte por servidores.
Teto aprox. de 40% (servidores)	132	
Análise estimativa da capacidade de uso dos espaços com ventilação e distanciamento*	535	Considerando o teto de 40% de servidores em circulação, há margem de permissão para estudantes e outros usuários, a depender de cada atividade autorizada para ocorrer na etapa 2.
<b>MÁXIMO DE PESSOAS AUTORIZADO NA ETAPA 2, POR DIA</b>	<b>400</b>	Dadas as condições específicas de infraestrutura e apoio e natureza das atividades acadêmicas curriculares ser fundamentalmente teórica e muito populosa, o total deve idealmente ser distribuído entre cerca de 125 servidores e 275 estudantes e demais usuários.

\* espaços considerando salas de aula, auditórios e espaços abertos, conforme especificado anteriormente - 32 salas comuns (capacidade 308 pessoas); 04 salas de departamentos (capacidade 52 pessoas); 10 salas dos PPGs (capacidade 56 pessoas); Congregação e Carangola (capacidade 30 pessoas); espaços abertos (capacidade 89 pessoas). Não estão incluídas na análise de capacidade dos espaços nem as salas de setores administrativos nem os laboratórios de pesquisa e/ou ensino.

## Natureza das atividades para ocorrer de forma presencial ou híbrida

Não há atividades previamente definidas que estejam autorizadas (ou não) para ocorrerem presencialmente nas dependências da Fafich durante a etapa 2. A Diretoria, com o assessoramento do Comitê Local, realizou uma análise geral sobre as possibilidades de demandas da nossa comunidade que resultou em um conjunto de recomendações. **No caso das bancas de finalização de TCC, bancas de defesa de mestrado e doutorado e bancas de promoção e progressão docentes, a recomendação é que elas permaneçam no modo remoto.** O motivo é a grande quantidade dessas atividades em nossa unidade e a avaliação de que são atividades plenamente adaptadas para ocorrerem à distância.

**A realização de prova escrita presencial em processos seletivos para ingresso nos cursos de pós-graduação dos PPGs da Fafich e em concursos públicos ou processos seletivos (profs. substitutos) para magistério superior poderá ocorrer presencialmente,** caso os programas e Departamentos assim desejem, mediante planejamento prévio a ser submetido à apreciação da Diretoria, ouvido o Comitê Local. É facultado aos Colegiados de Pós-graduação e aos Departamentos incluírem a etapa presencial **apenas para realização da prova escrita,** sendo recomendado que as demais etapas permaneçam no modo remoto. É importante considerar que em caso de retorno à etapa 1 a eventual autorização poderá ser revogada – deve haver plano de contingência pelos Cursos e Departamentos, para esta eventualidade.

Poderão ser autorizadas mediante apresentação de plano a ser avaliado pela Diretoria, ouvido o Comitê Local, **a oferta de disciplinas/atividades acadêmicas curriculares**, seguindo as orientações para o planejamento coletivo do ensino híbrido emergencial (EHE) na UFMG e o funcionamento do ensino remoto emergencial (ERE) implementado desde 2020/01 (orientações específicas estão nos Ofícios Circulares N° 10/2021/PROGRAD-GAB-UFMG e N° 197/2021/PRPG-GAB-UFMG). Sabemos que a carga horária dos cursos da Fafich é majoritariamente constituída por disciplinas teóricas com alta densidade populacional por turma. Por este motivo, **encorajamos a apresentação de propostas de atividades complementares envolvendo estudantes da UFMG** (que podem contabilizar créditos para os estudantes e não geram questões sobre encargos aos docentes) tais como grupos de estudos, reuniões de grupo de pesquisa/extensão, encontros para promover socialização e ações culturais, entre outros. Para todas as propostas é importante que os solicitantes considerem a capacidade a máxima dos espaços disponíveis para uso e as medidas apresentadas neste plano. Cabe ressaltar que a Diretoria e o Comitê local não arbitram sobre a natureza das demandas e prioridades didático-acadêmicas das propostas, cabendo esta avaliação aos Colegiados dos cursos em consonância com os Departamentos, para viabilização das ofertas. Também poderão ser autorizados eventos acadêmico-científicos para a comunidade interna da UFMG, tais como reuniões, seminários, encontros, simpósios, entre outros.

Atividades de servidores docentes no prédio em gabinetes e salas estão autorizadas somente para utilização individual desses espaços. Atividades que envolvam duas ou mais pessoas, por exemplo atividades de pesquisa e extensão com estudantes nas dependências dos laboratórios e salas de aula da Fafich, poderão ser autorizadas mediante apresentação

de plano. Mesmo a orientação deve ser levada para áreas comuns, como os jardins ou o espaço da cantina – ou então mantida online. A análise dos planos estará condicionada ao fornecimento de informações adicionais pelos responsáveis pelos espaços, especialmente no caso dos laboratórios, que envolvem identificação da capacidade máxima dos espaços (com distanciamento e mobiliários existentes) e das condições de ventilação.

## Controle de acesso ao prédio na Etapa 2

Os detalhes do novo protocolo para controle de acesso ao prédio serão divulgados antes da implementação da etapa 2 na Fafich. O acesso de todos será permitido mediante identificação e condicionado à capacidade de lotação diária definida (400 pessoas por dia). Haverá um procedimento *online* para agendamento dos espaços de uso comum (salas de aulas, auditórios e espaços abertos) a ser brevemente informada. Também haverá um planejamento e escalonamento para a rotina de trabalho no prédio dos setores administrativos, que nos permitirá calcular aproximadamente o número de técnico-administrativos que estarão no prédio diariamente.

Assim, o objetivo é termos o cálculo diário prévio de pessoas que estarão autorizadas a trabalhar no prédio, somado ao número de pessoas que estarão utilizando os espaços de uso comum, que demandam agendamento. Teremos, portanto, um contingente restante diário de acesso que será autorizado na portaria, mediante identificação, até atingirmos o nosso teto de capacidade de ocupação na etapa 2.

## Considerações finais sobre uso do espaço da Fafich – Etapa 2

Gostaríamos de ressaltar a importância do planejamento coletivo de nossas ações e do compartilhamento de informações neste momento tão esperado, de nosso retorno gradual à Fafich e à UFMG. Contamos com a colaboração de todos. Trata-se de um planejamento, e no momento adequado as condições para autorização de cada atividade serão avaliadas com o devido cuidado. Eventualmente poderemos ser solicitados a fazer adaptações ou mesmo retornar ao modelo totalmente remoto, conforme as condições epidemiológicas vigentes.

As análises específicas de suas demandas e prioridades, a atenção às orientações para agendamento, a necessidade de identificação na portaria, o respeito às medidas de biossegurança e o acesso ao MonitoraCovid sempre que necessário ou quando se dirigir presencialmente à Fafich são pontos com os quais contamos com cada um de vocês!

Os principais critérios condicionantes que devem ser observados na formulação das demandas devem prioritariamente considerar as ponderações sobre o uso do espaço contidas neste plano e no plano de retorno gradual das atividades presenciais, da UFMG. A Diretoria, ouvido o Comitê local, acolherá e analisará especialmente a adequação das propostas ao nosso espaço e nossas condições. O espírito é tentarmos viabilizar, garantindo segurança e monitoramento, o retorno seguro buscando atender da melhor maneira as necessidades da nossa comunidade.



# Apêndice A – Laboratórios de pesquisa e de ensino da Fafich

\* Informar obrigatoriamente na última coluna:

Qual o número de usuários possível considerando a área total em m2, o distanciamento de 2 metros entre cada pessoa e a existência do mobiliário?  
 Quantas janelas tem no espaço e que podem ficar abertas permanentemente?  
 Quantas portas tem o ambiente e que podem ficar abertas permanentemente?

Nº da sala	TIPO DE LABORATÓRIO	DEPARTAMENTO/SETOR	LABORATÓRIOS	RESPONSÁVEL	Necessidades especiais de biossegurança a serem verificadas *
1028	LAB. DE PESQUISA E ENSINO	COMUNICAÇÃO SOCIAL E ANTROPOLOGIA E ARQUEOLOGIA	NAV - NÚCLEO DE ANTROPOLOGIA VISUAL DA FAFICH	PROF. EDUARDO VIANA VARGAS	
2001	LAB. DE PESQUISA	ANTROPOLOGIA E ARQUEOLOGIA / SOCIOLOGIA	GRUPO DE ESTUDOS EM TEMÁTICAS AMBIENTAIS (GESTA)	PROFA. ANDRÉA ZHOURI (DAA) E PROFA. RAQUEL OLIVEIRA (DSO)	
2015	LAB. DE ENSINO E PESQUISA	ANTROPOLOGIA E ARQUEOLOGIA	LABORATÓRIO DE ARQUEOLOGIA	PROF. CARLOS MAGNO GUIMARÃES	
3029-A	LAB. DE PESQUISA E ENSINO	ANTROPOLOGIA E ARQUEOLOGIA	LABORATÓRIO DE ARQUEOLOGIA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA DA UFMG	PROF. LUIS CLÁUDIO SYMANSKI E PROFA. MARIANA CABRAL	
3070	LAB. DE ENSINO E PESQUISA	ANTROPOLOGIA E ARQUEOLOGIA	LABORATÓRIO DE ESTUDOS ANTARTICOS EM CIÊNCIAS HUMANAS - LEACH	PROF. ANDRÉS ZARANKIN	
4158	LAB. DE PESQUISA	ANTROPOLOGIA E ARQUEOLOGIA	LACS - LABORATÓRIO DE ANTROPOLOGIA DAS CONTROVÉRSIAS SOCIOTÉCNICAS]	PROF. EDUARDO VIANA VARGAS	
4172	LAB. DE PESQUISA	ANTROPOLOGIA E ARQUEOLOGIA	LABORATÓRIO DE ONTOLOGIAS SENTIDOS E AFETOS	PROF. JOSÉ ROBERTO PELLINI	
SEM SALA FIXA	LAB. DE PESQUISA	ANTROPOLOGIA E ARQUEOLOGIA	GRUPO DE PESQUISA GÊNERO E SEXUALIDADES (GESEX)	PROFA. ÉRICA RENATA DE SOUZA E PROF. LEANDRO DE OLIVEIRA	
104	LAB. DE PESQUISA	CIÊNCIA POLÍTICA	PUBLICUS - NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM GESTÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS	PROFA. TELMA MARIA GONÇALVES MENICUCCI	
105	LAB. DE PESQUISA	CIÊNCIA POLÍTICA	CEPPI - CENTRO DE PESQUISAS EM POLÍTICA E INTERNET	PROF. MARCUS ABÍLIO GOMES PEREIRA	
105-B	LAB. DE PESQUISA	CIÊNCIA POLÍTICA	MARGEM - GRUPO DE PESQUISA EM DEMOCRACIA E JUSTIÇA	PROF. RICARDO FABRINO	
206	LAB. DE PESQUISA	CIÊNCIA POLÍTICA	CEL - CENTRO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS	PROF. FELIPE NUNES	
305	LAB. DE PESQUISA	CIÊNCIA POLÍTICA	INCT INSTITUTO DA DEMOCRACIA E DA DEMOCRATIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO E SEU LABORATÓRIO ASSOCIADO PRODEP - PROJETO DEMOCRACIA PARTICIPATIVA	PROF. LEONARDO AVRITZER	
308	LAB. DE PESQUISA	CIÊNCIA POLÍTICA	INCT INSTITUTO DA DEMOCRACIA E DA DEMOCRATIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO E SEU LABORATÓRIO ASSOCIADO OIB - OBSERVATÓRIO DA JUSTIÇA BRASILEIRA	PROF. LEONARDO AVRITZER	
3043 E 3045	LAB. DE PESQUISA	CIÊNCIA POLÍTICA	NEPEM - NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE A MULHER	PROFA. MARLISE MATOS	
4015	LAB. DE PESQUISA	CIÊNCIA POLÍTICA	SALA DE PESQUISA PROFA. CLAUDIA FERES FARIA	PROFA. CLAUDIA FERES FARIA	
4117	LAB. DE PESQUISA	CIÊNCIA POLÍTICA	CECOMP - CENTRO DE ESTUDOS DO COMPORTAMENTO POLÍTICO	PROF. MARIO FUKS	
4119	LAB. DE PESQUISA	CIÊNCIA POLÍTICA	GRUPO DE PESQUISA OPINIÃO PÚBLICA	PROFA. HELCIMARA DE SOUZA TELLES	
4224	LAB. DE PESQUISA	CIÊNCIA POLÍTICA	NESTH - NÚCLEO DE ESTUDOS SOBRE O TRABALHO HUMANO	PROF. JUAREZ ROCHA GUIMARÃES E PROF. MARCUS ABÍLIO GOMES PEREIRA	
NÃO INFORMADA	LAB. DE PESQUISA	CIÊNCIA POLÍTICA	CERBRÁS - CENTRO DE ESTUDOS REPUBLICANOS	PROF. JUAREZ ROCHA GUIMARÃES	
1031	LAB. DE PESQUISA	COMUNICAÇÃO SOCIAL	GRUPO DE PESQUISA EM MÍDIA E ESFERA PÚBLICA/EME	PROFA. ROUSILEY C. M. MAIA	
2080	LAB. DE ENSINO	COMUNICAÇÃO SOCIAL	LABCON	VANESSA CARDOSO BRANDÃO	
3047	LAB. DE PESQUISA	COMUNICAÇÃO SOCIAL	GRIS - GRUPO DE PESQUISA EM IMAGEM E SOCIABILIDADE	PROFA. VERA FRANÇA, PROFA. PAULA GUIMARAES	
3088	LAB. DE PESQUISA E ENSINO	COMUNICAÇÃO SOCIAL	LABORATÓRIO/ESTÚDIO DE RÁDIO	PROFA. GRAZIELA VALADARES; PROFA. SÔNIA PESSOA; TAE FREDERICO PESSOA	
3094	LAB. DE PESQUISA E ENSINO	COMUNICAÇÃO SOCIAL	ESTÚDIO DE TV, SALA DE EDIÇÃO, SETOR DE APOIO TÉCNICO (SAT), ALMOXARIFADO DE VÍDEO E CORREDOR ENTRE O ESTÚDIO DE TV, E O ALMOXARIFADO DE VÍDEO	TÉCNICOS ROGÉRIO FIDÉLIS, LÚCIO MELO, GILSON, FREDERICO PESSOA, NEILTON	
3094-A	LAB. DE PESQUISA	COMUNICAÇÃO SOCIAL	SALA DE EDIÇÃO	PROFESSORES EDUARDO DE JESUS E DANIEL MELO, TÉCNICO LÚCIO MELO	
3098	LAB. DE PESQUISA	COMUNICAÇÃO SOCIAL	SETOR DE APOIO TÉCNICO (SAT)	TÉCNICOS ROGÉRIO FIDÉLIS, LÚCIO MELO, GILSON, FREDERICO PESSOA, NEILTON	
3100	LAB. DE ENSINO E PESQUISA	COMUNICAÇÃO SOCIAL	SALA ESPECIAL DE SEMINÁRIOS E AULAS COM RECURSO AUDIOVISUAL E REUNIÃO DO GRUPO DE PESQUISA POÉTICAS DA EXPERIÊNCIA.	PROFS. EDUARDO DE JESUS; CÉSAR GUIMARÃES; BRUNO LEAL - TÉCNICOS DO SETOR DE APOIO LABORATORIAL DA COMUNICAÇÃO	
4230	LAB. DE PESQUISA	COMUNICAÇÃO SOCIAL	NÚCLEO DE ESTUDOS TRAMAS COMUNICACIONAIS: NARRATIVA E EXPERIÊNCIA	PROFS. BRUNO SOUZA LEAL/CARLOS ALBERTO DE CARVALHO/PHÉLIPY JÁCOME	
ATELIER DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA	LAB. DE ENSINO E PESQUISA	COMUNICAÇÃO SOCIAL	ESPAÇO LABORATORIAL 3º ANDAR	PROF. DANIEL MELO RIBEIRO PROF. BRUNO MARTINS, PROF. PABLO MORENO	
LABMÍDIA	LAB. DE ENSINO	COMUNICAÇÃO SOCIAL	ESPAÇO LABORATORIAL 3º ANDAR	PROF. EDUARDO DE JESUS	
LABORATÓRIO AUDIOVISUAL DOS SABERES TRADICIONAIS	LAB. DE PESQUISA	COMUNICAÇÃO SOCIAL	LABORATÓRIO AUDIOVISUAL DOS SABERES TRADICIONAIS	PROF. CÉSAR GUIMARÃES	
LARP (LABORATÓRIO DE RELAÇÕES PÚBLICAS)	LAB. DE ENSINO	COMUNICAÇÃO SOCIAL	ESPAÇO LABORATORIAL 3º ANDAR	PROFA. VANESSA OLIVEIRA	
SALA 02	LAB. DE ENSINO	COMUNICAÇÃO SOCIAL	ESPAÇO LABORATORIAL 3º ANDAR	TÉCNICOS ROGÉRIO FIDÉLIS, LÚCIO MELO, GILSON, FREDERICO PESSOA, NEILTON	
SALA 06	LAB. DE ENSINO E PESQUISA	COMUNICAÇÃO SOCIAL	ESPAÇO LABORATORIAL 3º ANDAR	PROF. ANDRÉ M. MENDES.; PROFA. GRAZIELA VALADARES;	
SALA 07	LAB. DE PESQUISA	COMUNICAÇÃO SOCIAL	NÚCLEO DE ESTUDOS EM ESTÉTICAS DO PERFORMÁTICO E EXPERIÊNCIA COMUNICACIONAL (NEPEC)	PROF. CARLOS MAGNO CAMARGOS MENDONÇA E PROF. JUAREZ GUIMARÃES DIAS	
SALA 08	LAB. DE PESQUISA	COMUNICAÇÃO SOCIAL	GRUPO AFETOS: GRUPO DE PESQUISA EM COMUNICAÇÃO, ACESSIBILIDADE E VULNERABILIDADES	PROFA. SÔNIA PESSOA	
SALA DE REDAÇÃO	LAB. DE ENSINO E PESQUISA	COMUNICAÇÃO SOCIAL	ESPAÇO LABORATORIAL 3º ANDAR	TÉCNICOS ROGÉRIO FIDÉLIS, LÚCIO MELO, GILSON, FREDERICO PESSOA, NEILTON	
SISLAB	LAB. DE ENSINO E PESQUISA	COMUNICAÇÃO SOCIAL	ESPAÇO LABORATORIAL 3º ANDAR	PROF DANIEL MELO RIBEIRO; PROF. CÉSAR GUIMARÃES	
2090	LAB. DE ENSINO	COLEGIADO HISTÓRIA, CIÊNCIAS SOCIAIS E FILOSOFIA	LABORATÓRIO DE ENSINO DOS CURSOS DE HISTÓRIA, CIÊNCIAS SOCIAIS E FILOSOFIA	PROFA. LIVIA GUIMARÃES (FILOSOFIA)	

# Apêndice A – Laboratórios de pesquisa e de ensino da Fafich

\* Informar obrigatoriamente na última coluna:

Qual o número de usuários possível considerando a área total em m2, o distanciamento de 2 metros entre cada pessoa e a existência do mobiliário?

Quantas janelas tem no espaço e que podem ficar abertas permanentemente?

Quantas portas tem o ambiente e que podem ficar abertas permanentemente?

Nº da sala	TIPO DE LABORATÓRIO	DEPARTAMENTO/SETOR	LABORATÓRIOS	RESPONSÁVEL	Necessidades especiais de biossegurança a serem verificadas *
3102	LAB. DE PESQUISA	FILOSOFIA	LABORATÓRIO DE ESTÉTICA	PROF. RODRIGO A. P. DUARTE, PROF. VERLAINE FREITAS, PROFA. GIORGIA CECCHINATO E PROF. WALTER MENON	
205	LAB. DE PESQUISA	HISTÓRIA	PROJETO COLEÇÃO BRASILIANA - ESCRITOS E LEITURAS DA NAÇÃO (1931 A 1941)	ELIANA REGINA DE FREITAS DUTRA - PROFESSORA APOSENTADA DO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA	
306	LAB. DE PESQUISA	HISTÓRIA	PROJETO REPÚBLICA	PROFA HELOÍSA MARIA MURGEL STARLING	
1035	LAB. DE PESQUISA	HISTÓRIA	LHTP - LABORATÓRIO DE HISTÓRIA DO TEMPO PRESENTE (Núcleo de História Política E Núcleo de História Oral)	PROF RODRIGO PATTO SÁ MOTTA ; NÚCLEO DE HISTÓRIA ORAL – PROFA MIRIAM HERMETO DE SÁ MOTTA	
2051	LAB. DE PESQUISA	HISTÓRIA	SCIENTIA - GRUPO DE TEORIA E HISTÓRIA DA CIÊNCIA	PROFA. ANA CAROLINA VIMIEIRO GOMES	
2053	LAB. DE PESQUISA	HISTÓRIA	SALA DOS GRUPOS DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA	DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA	
3029-B	LAB. DE PESQUISA	HISTÓRIA	CEPAMM - CENTRO DE ESTUDOS SOBRE A PRESENÇA AFRICANA NO MUNDO MODERNO	PROF. EDUARDO FRANÇA PAIVA	
2092	LAB. DE PESQUISA	INFORMÁTICA	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA DA FAFICH	TAE BRUNO MACHADO	
2006	LAB. DE PESQUISA	PSICOLOGIA	MEMÓRIAS, REPRESENTAÇÕES E PRÁTICAS SOCIAIS (MRPS)	PROFA. INGRID FARIA GIANORDOLI NASCIMENTO, PROF. ADRIANO ROBERTO AFONSO DO NASCIMENTO, PROFA. ÉRIKA LOURENÇO, PROF. SÉRGIO DIAS CIRINO	
2022	LAB. DE PESQUISA	PSICOLOGIA	LABORATÓRIO DE PROCESSOS COGNITIVOS (LABCOG)	PROF. MAYCOLN TEODORO	
2050	LAB. DE ENSINO	PSICOLOGIA	LABORATÓRIO DIDÁTICO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA		
4006	LAB. DE PESQUISA	PSICOLOGIA	LABORATÓRIO DE AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO NA SAÚDE (LAVIS)	PROFA. MARCELA MANSUR ALVES E PROFA. ELIZABETH DO NASCIMENTO	
4022	LAB. DE PESQUISA	PSICOLOGIA	LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE PROCESSOS EM SUBJETIVIDADE – LAPS	PROFA. CLAUDIA LINS CARDOSO; PROFA. PRICILA CRISTINA CORREA RIBEIRO; PROF. PAULO EDUARDO RODRIGUES ALVES EVANGELISTA	
4030	LAB. DE PESQUISA	PSICOLOGIA	NÚCLEO PSILACS (NÚCLEO PSICANÁLISE E LAÇO SOCIAL NO CONTEMPORÂNEO)	PROFA. ANDREA MÁRIS CAMPOS GUERRA	
4040	LAB. DE PESQUISA	PSICOLOGIA	LABORATÓRIO DE GRUPOS, INSTITUIÇÕES E REDES SOCIAIS (L@GIR)	PROFA. CLÁUDIA MARIA FILGUEIRAS PENIDO	
4046	LAB. DE PESQUISA	PSICOLOGIA	LABORATÓRIO DE PSICOLOGIA SOCIAL JURÍDICA	PROFA. LAURA CRISTINA EIRAS COELHO SOARES E PROFA. LISANDRA ESPINDULA MOREIRA	
4050	LAB. DE PESQUISA	PSICOLOGIA	LIEPPE -LABORATÓRIO INTERINSTITUCIONAL DE ESTUDOS DE PESQUISAS EM PSICOLOGIA ESCOLAR DA UFMG	PROFA. DEBORAH ROSÁRIA BARBOSA	
4064	LAB. DE PESQUISA	PSICOLOGIA	LABORATÓRIO DE PESQUISA E ENSINO EM HISTÓRIA DA PSICOLOGIA	PROFA. ERIKA LOURENÇO	
4100	LAB. DE PESQUISA	PSICOLOGIA	LABORATÓRIO DE ESTUDOS SOBRE O TRABALHO, SAÚDE E SOCIABILIDADE	PROFA. ARIANE CORRADI E PROFA LIVIA BORGES (PROFA APOSENTADA)	
4102	LAB. DE PESQUISA	PSICOLOGIA	LABORATÓRIO DE ESTUDOS SOBRE TRABALHO, CÁRCERE E DIREITOS HUMANOS - LABTRAB	PROFA. CAROLYNE REIS BARROS	
2000 E 2002	LAB. DE PESQUISA	PSICOLOGIA	LABORATÓRIO DE ESTUDO E EXTENSÃO EM AUTISMO E DESENVOLVIMENTO	PROFA. MARIA LUÍSA M. NOGUEIRA	
2003 E 4020	LAB. DE PESQUISA	PSICOLOGIA	NUH – NÚCLEO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA LGBT	PROF. MARCO AURELIO MAXIMO PRADO	
2012 E 1000	LAB. DE PESQUISA	PSICOLOGIA	LABORATÓRIO DE ESTUDOS SOBRE COMPORTAMENTO, COGNIÇÃO E APRENDIZAGEM (LECCA)	PROF. ANTONIO JAEGER, PROF. EDSON M. HUIZIWARA, PROF. RENATO BORTOLOTTI, PROFA. THAIS PORLAN DE OLIVEIRA, PROFA. VIVIANE VERDU RICO	
2014 E 2016	LAB. DE PESQUISA	PSICOLOGIA	LABORATÓRIO DE NEUROPSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO (LND)	PROF. VITOR GERALDI HAASE E PROFA. JÚLIA BEATRIZ LOPES SILVA	
2020 E 2048	LAB. DE PESQUISA	PSICOLOGIA	PROJETO CAVAS/UFMG	PROFA. CASSANDRA PEREIRA FRANÇA	
NÃO INFORMADA	LAB. DE PESQUISA	PSICOLOGIA	LADHT	PROFA. MARIA STELLA GOULART	
NÃO INFORMADA	LAB. DE PESQUISA	PSICOLOGIA	LABORATÓRIO TRANSDISCIPLINAR: FAMÍLIA, PARENTALIDADE, PARECERIAS SINTOMÁTICAS (LABTRANSUFMG)	PROFA. MARCIA ROSA	
SALA VIRTUAL	LAB. DE PESQUISA	PSICOLOGIA	LABORATÓRIO "PSICANÁLISE E POLÍTICA"	PROF. FABIO BELO	
207	LAB. DE PESQUISA	SOCIOLOGIA	CENTRO DE ESTUDOS DE CRIMINALIDADE E SEGURANÇA PÚBLICA	PROF. CLÁUDIO BEATO	
209	LAB. DE PESQUISA	SOCIOLOGIA	GRUPO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA EM ANÁLISE DE REDES SOCIAIS	PROF. SILVIO SALEJ HIGGINS	
4092	LAB. DE PESQUISA	SOCIOLOGIA	GRUPO DE ESTUDOS DE METODOLOGIA QUALITATIVA-ABORDAGENS BIOGRÁFICAS	PROF. YUMI GARCIA DOS SANTOS	
4121	LAB. DE PESQUISA	SOCIOLOGIA	CENTRO DE PESQUISA E CAPACITAÇÃO EM POLÍTICA SOCIAIS - CECAPS	PROFA. DANIELLE CIRENO FERNANDES	
4162	LAB. DE PESQUISA	SOCIOLOGIA	INCITE	PROF. YURI CASTELFRANCHI	
4168	LAB. DE PESQUISA	SOCIOLOGIA	SOCIOLOGIA DO TRABALHO	PROFA. ELAINE VILELA	
2049	LAB. DE PESQUISA	FAFICH	CEURB (CENTRO DE ESTUDOS URBANOS)	PROFA. CORINNE DAVIS RODRIGUES	
3011 E 3013	LAB. DE PESQUISA	FAFICH	CEM - CENTRO DE ESTUDOS MINEIROS	PROF. JOSÉ NEWTON COELHO MENESES (DEP. DE HISTÓRIA)	